



Gareth Rogers

Expert Software Engineer
Coauthor for IREB RE@Agile Advanced Level

Como começou sua aventura na Engenharia de Requisitos (RE)?

Por acaso (ou destino, se preferirem!). Fui enviado para um projeto na Turquia como consultor técnico – na época, minha experiência era principalmente como desenvolvedor – e, ao chegar, descobri que o líder de análise de negócios estava atrasado várias semanas devido a problemas com o passaporte. Depois de jantar com o gerente de projetos e o arquiteto de soluções, de repente me vi assumindo essa função – e o resto, como dizem, é história...

Quais são as lições mais importantes que você aprendeu sobre RE, negócios e liderança?

Minha formação em RE exige, em primeiro lugar, que eu saliente que há três preocupações diferentes, embora sobrepostas, nessa questão ;-) ... e não estou qualificado para falar muito sobre duas delas! No entanto, no que diz respeito às lições aprendidas em RE: uma coisa que parece ser verdade é que os instintos relativos às áreas de um problema que não parecem ser suficientemente compreendidas no início de um projeto geralmente acabam se justificando a longo prazo. A segunda coisa que aprendi é que você precisa ser bastante cauteloso sobre como e a quem você dirige perguntas sobre essas questões, pois a falta de conhecimento pode ser um assunto delicado!

Que trabalho/pessoa na área da RE mudou pessoalmente a sua maneira de ver a RE?

A IREB definitivamente me ajudou a ver a RE como uma disciplina e uma carreira por si só, em vez de apenas uma habilidade entre muitas outras na área de engenharia de software.

Por que você acha que as empresas precisam de profissionais de Engenharia de Requisitos?

As empresas que estão implementando sistemas intensivos em software – ou seja, a maioria das empresas – precisam de profissionais capazes de lidar com as complexidades dessa tarefa. Ou seja, pessoas que possam compreender os objetivos e os processos de negócios da organização, bem como as capacidades da tecnologia para automatizar esses processos, sem mencionar as limitações da tecnologia, em que algumas tarefas são melhor deixadas para os seres humanos. Se esses profissionais são ou serão chamados de Engenheiros de Requisitos agora ou no futuro depende de cada organização, mas me parece que essas são exatamente as habilidades que oferecemos.

Quais são os maiores desafios que a RE enfrenta atualmente?

Os desafios que a RE enfrenta hoje, na minha opinião, são novos e, em alguns aspectos, os mesmos de sempre: novos no sentido de que, por exemplo, a IA exigirá que justifiquemos mais uma vez nossa existência quando atalhos para o processo de RE (ou para o processo de desenvolvimento de software como um todo) parecerem estar disponíveis; iguais aos de sempre no sentido de que o desafio da RE sempre foi persuadir as pessoas do valor do pensamento cuidadoso e metódico, quando a tentação de avançar rapidamente, independentemente de tudo, está sempre presente...